

## Avaliação agronômica de plantas de maracujazeiro azedo propagadas por estaquia

João Lucas Fiuza da Conceição<sup>1</sup>; Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>2</sup>; Lucas Kennedy Silva Lima<sup>3</sup>; Raul Castro Carriello Rosa<sup>4</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista IC Junior da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Curso Técnico em Agropecuária - CETEPII Alberto Torres;

<sup>2</sup>Bolsista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Estudante de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências Agrárias (UFRB); <sup>3</sup>Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>4</sup>Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lucasfiuza456\_@hotmail.com, narasampa@live.com, lucas18kennedy@gmail.com, onildo.nunes@embrapa.br, raul.rosa@embrapa.br

**Introdução** – O estado da Bahia se destaca como o maior produtor nacional de maracujá, com uma produção aproximada de 355 mil toneladas no ano de 2013. No entanto, a produtividade média do estado é considerada baixa ( $13 \text{ t ha}^{-1}$ ), tendo em vista que o potencial produtivo da cultura é de  $40 \text{ t ha}^{-1}$ . Como fator limitante para a máxima produtividade, merece destaque os problemas fitossanitários e a desuniformidade dos pomares, em consequência da natureza alógama da espécie. Dentre as estratégias adotadas com intuito de uniformizar os pomares, destaca-se a propagação vegetativa por estaquia, que permite fixar as características genéticas da planta mãe.

**Objetivo** – Avaliar a produção e qualidade pós-colheita de frutos de maracujazeiros propagados por estacas em Cruz das Almas, Bahia. **Material e Métodos** – O experimento foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA ( $12^{\circ} 39' 25'' \text{ S}$ ,  $39^{\circ} 07' 27'' \text{ W}$ , 226 m. a. s. l.). Foram selecionadas plantas matrizes altamente produtivas em áreas de produção comercial de maracujá. Das plantas selecionadas foram retiradas estacas e colocadas para germinar em vermiculita. Após o enraizamento as plantas foram transplantadas para sacola de polietileno com substrato comercial. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições e cinco tratamentos T1: BRS Rubi do Cerrado (estacas), T2: BRS Gigante Amarelo (estacas), T3: BRS Sol do Cerrado (sementes), T4: Rio de Contas-BA (estacas) e T5: Seleção Rio de Contas-BA (sementes). No pico de produção foram avaliadas as seguintes variáveis: número de flores e frutos por planta, massa do fruto (g), massa da casca (g), massa da polpa (g) e teor de sólidos solúveis - SS (°brix). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados** – De maneira geral, as plantas propagadas por estaquia foram visualmente mais precoces, com presença de flores e frutos nos ramos primários. O número de frutos apresentou variação altamente significativa entre os tratamentos, com média de 16,75a para as plantas BRS Sol do Cerrado (T3; sementes), que não diferiu das plantas de estacas T1, T2 e T4 com 10,60ab, 10,58ab e 15,73a respectivamente. Apenas o T5 com 5,83b apresentou menor quantidade de frutos. Para o variável número de flores a seleção Rio de Contas (T5), propagado por sementes, se destacou com 7,53 flores. Os demais tratamentos não apresentam diferenças significativas. Não foi constatada alteração significativa para massa do fruto e massa da polpa. Já para a massa da casca a seleção de Rio de Contas (T5) apresentou a maior média com 101,12a, divergindo significativamente apenas do BRS Sol do Cerrado (T3), com média de 53,84b. O teor de sólidos solúveis foi superior na seleção de Rio de Contas – T5 (11,54a), que por sua vez não variou T4, T1 e T3 com 11,17a, 10,16ab, 9,10ab respectivamente. Valores inferiores de SS foram observados para o T2 (7,96b). **Conclusões** – As plantas por estaquia foram mais precoces, porém com desenvolvimento mais lento. As plantas propagadas por estacas tiveram comportamento similar às plantas obtidas por sementes, quanto ao número de frutos, massa do fruto e massa da polpa.

**Palavras-chave:** *Passiflora* spp.; Produção uniforme; Precocidade; Qualidade de frutos.